

Relatório Anual de Gestão 2024

VANESSA TINELI DE OLIVEIRA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RO
Município	TEIXEIRÓPOLIS
Região de Saúde	Central
Área	459,95 Km²
População	4.536 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 05/02/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TEIXEIROPOLIS
Número CNES	6794572
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	84722933000182
Endereço	AV AFONSO PENA 2280
Email	semsau@teixeirópolis.ro.gov.br
Telefone	6934651156

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO ZOTESSO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	VANESSA TINELI DE OLIVEIRA DA SILVA
E-mail secretário(a)	www.cltavares@gmail.com
Telefone secretário(a)	6934651112

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/02/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2006
CNPJ	13.877.281/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANTONIO ZOTESSO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/02/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/07/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALVORADA D'OESTE	3029.19	13837	4,57
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	5067.381	8420	1,66
JARU	2944.025	55583	18,88
Jl-PARANÁ	6896.782	139359	20,21

MIRANTE DA SERRA	1191.882	9740	8,17
NOVA UNIÃO	807.179	6577	8,15
OURO PRETO DO OESTE	1970.151	38681	19,63
PRESIDENTE MÉDICI	1758.461	20518	11,67
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	8007.866	22267	2,78
TEIXEIRÓPOLIS	459.954	4536	9,86
THEOBROMA	2197.415	8540	3,89
URUPÁ	831.865	11377	13,68
VALE DO ANARI	3135.141	8265	2,64
VALE DO PARAÍSO	965.377	6843	7,09

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AV. AFONSO PENA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	ANTONIO PINTO SOBRINHO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
02/07/2024	25/09/2024	27/02/2025

• Considerações

O Relatório de Gestão da Saúde de Teixeiraópolis, referente ao ano de 2024, tem como objetivo apresentar um panorama detalhado das ações e serviços prestados à população, além de avaliar os resultados alcançados na promoção da saúde e na prevenção de doenças durante o terceiro quadrimestre de 2024. Este documento visa garantir a transparência e a prestação de contas à sociedade, reforçando o compromisso da gestão municipal com a melhoria da qualidade de vida da população de Teixeiraópolis.

A saúde é um direito fundamental, e, por isso, o município segue investindo em políticas públicas que assegurem o acesso, a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde. Neste relatório, serão abordados a estrutura de saúde, os programas implementados, os indicadores de saúde e as principais ações realizadas durante o ano, com ênfase no terceiro quadrimestre de 2024.

O conteúdo deste relatório abrange as atividades e ações realizadas no setor de saúde de Teixeiraópolis ao longo do período de janeiro a dezembro de 2024.

a gestão no ano de 2024. Nome do prefeito e secretario em exercício ano anterior.

Tabela 1: SECRETARIA DE SAÚDE

NÚMERO CNES	6794572
CNPJ DA MANTENEDORA	84.722.933/0001-82
EMAIL	semsau@teixeirapolis.ro.gov.br
TELEFONE	(69)3465-1156
ENDEREÇO	AV AFONSO PENA N° 2280 B:CENTRO

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Tabela 2: INFORMAÇÕES DA GESTÃO

PREFEITO(A)	ANTONIO ZOTESSO
SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	VANESSA TINELI DE OLIVEIRA DA SILVA
E-MAIL SECRETÁRIO(A)	www.cltavares@gmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO(A)	(69) 3465-1112

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Tabela 3: FUNDO DE SAÚDE

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO (Nº DA LEI)	Lei nº014
DATA DE CRIAÇÃO	06/2006
CNPJ	13.877.281/0001-07
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
GESTOR DO FUNDO	VIVIANE CARDOSO ROSA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Tabela 4: CONSELHO DE SAÚDE

DATA DE CRIAÇÃO	06/2006	
ENDEREÇO	AV. AFONO PENA	
E-MAIL	semsau@teixeirapolis.ro.gov.br	
TELEFONE	6993225252	
NOME DO PRESIDENTE	ANTONIO PINTO SOBRINHO	
NÚMERO DE CONSELHEIROS POR SEGMENTO	Nº Usuários	06
	Nº Governo	02
	Nº Trabalhadores	03
	Nº Prestadores	01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Tabela 5: CASA LEGISLATIVA

DATA DE APRESENTAÇÃO NA CASA LEGISLATIVA	1º RDQA	02/07/2024
	2º RDQA	25/09/2024
	3º RDQA	27/02/2025

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A gestão está empenhada em aprimorar a prestação de serviços públicos. Nesse sentido, temos realizado a inserção de dados no sistema DigiSUS, que foi implementado no ano de 2024.

Diante disso, torna-se evidente que a aprovação e análise desses documentos são essenciais para o pleno funcionamento e acompanhamento do sistema de saúde do município. Tais procedimentos possibilitam garantir a transparência e eficácia das ações em saúde, assim como a adequada utilização dos recursos disponíveis

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	140	133	273
5 a 9 anos	146	133	279
10 a 14 anos	134	132	266
15 a 19 anos	141	130	271
20 a 29 anos	308	325	633
30 a 39 anos	334	297	631
40 a 49 anos	272	323	595
50 a 59 anos	313	263	576
60 a 69 anos	170	157	327
70 a 79 anos	114	98	212
80 anos e mais	52	45	97
Total	2124	2036	4160

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/06/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
TEIXEIROPOLIS	42	50	53	48

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/06/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	34	9	8	13
II. Neoplasias (tumores)	9	14	12	14	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	-	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	6	7	5	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	-	-	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	8	7	9	16
X. Doenças do aparelho respiratório	25	25	28	24	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	15	13	21	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	6	7	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	-	-	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	34	18	12	28	18
XV. Gravidez parto e puerpério	23	21	23	21	25
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-	2	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	2	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	8	10	15	15

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	-	-	3	3
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	151	162	131	161	186

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/06/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	9	-	2
II. Neoplasias (tumores)	4	5	4	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	6	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	4	10	12
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	3	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	4	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	2	5	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	32	26	35	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Panorama Municipal

Teixeirópolis, localizado no estado de Rondônia, é um município com uma população de 4.256 habitantes em 2022 e 4.536 habitantes, de acordo com o IBGE Junho de 2024, aproximadamente 35% da população vive na zona urbana, e 65% em área rural. A cidade está inserida na Região de Saúde Central.

Para analise dessas conferencias foram utilizadas a media populacional de 2022, pois de 2024 ainda não se encontra disponível. A população de Teixeiraópolis é composta por 2.156 homens e 2.100 mulheres, com uma leve predominância do sexo masculino. A distribuição etária da população é marcada por uma predominância de jovens adultos, com as faixas etárias de 40 a 49 anos (644 habitantes) e 50 a 59 anos (611 habitantes) apresentando os maiores contingentes populacionais. Já os grupos etários mais avançados, como os de 70 a 79 anos (255 habitantes) e 80 anos ou mais (100 habitantes), apresentam os menores contingentes populacionais, refletindo o processo gradual de envelhecimento da população.

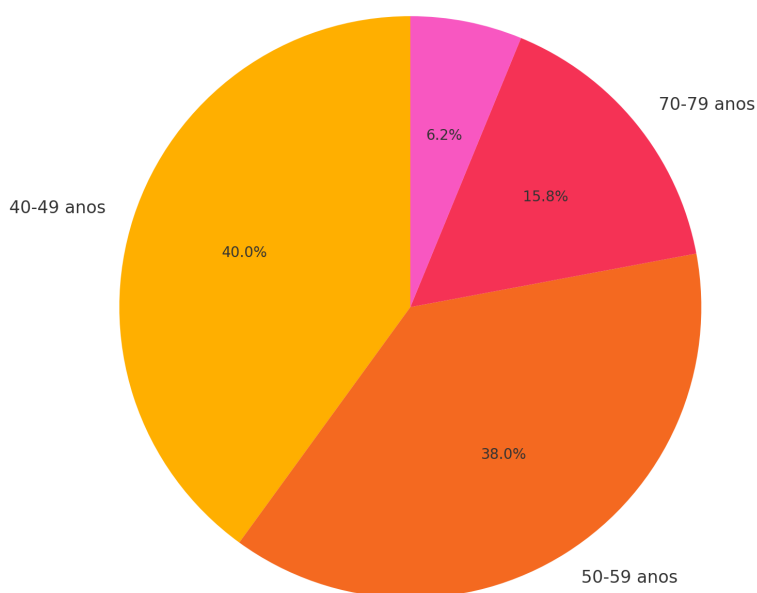
No que diz respeito à cobertura de saúde, o município conta com 676 pessoas inscritas no programa Bolsa Família, o que representa 15,9% da população local.

É importante destacar que a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) em Teixeiraópolis é muito alta. Com uma cobertura de 100%, o município supera a média estadual, que é de 90-95%, e a média nacional, que é de 93%. Isso

sugere que a cidade tem uma rede de saúde bem estruturada e capaz de atender às necessidades da população.

A distribuição etária é marcada por uma predominância de jovens adultos, com as faixas etárias de 40 a 49 anos (644 habitantes) e 50 a 59 anos (611 habitantes) apresentando os maiores contingentes populacionais.

Distribuição Etária da População - Teixeiraópolis - RO (Gráfico de Pizza)



Em relação à saúde, o município conta com uma cobertura significativa de serviços de saúde. O rastreamento de doenças específicas é uma das ações prioritárias, com destaque para:

- Rastreamento de câncer de mama: mulheres de 50 a 69 anos (642 habitantes, 2,5% da população).
- Rastreamento de colo de útero: mulheres de 20 a 69 anos (1.781 habitantes, 13,5% da população).
- Rastreamento de câncer de próstata: homens acima de 40 anos (1.530 habitantes, 13,72% da população).

NASCIDOS VIVOS

O município apresentou um total de 29 ocorrências de nascidos vivos nos três primeiros quadrimestre. A distribuição dessas ocorrências é a seguinte:

- 1º Quadrimestre: 02 partos vaginais (18,18% do total do quadrimestre) e 09 partos cesarianas (81,81% do total do quadrimestre), totalizando 11 ocorrências (37,93% do total do ano).
- 2º Quadrimestre: 01 partos vaginais (10% do total do quadrimestre) e 09 partos cesarianas (90% do total do quadrimestre), totalizando 10 ocorrências (34,48% do total do ano).
- 3º Quadrimestre: 01 partos vaginais (12,5% do total do quadrimestre) e 07 partos cesarianas (87,5% do total do quadrimestre), totalizando 08 ocorrências (27,58% do total do ano).

NASCIDOS VIVOS

O município apresentou um total de 29 ocorrências de nascidos vivos nos três primeiros quadrimestres. A distribuição dessas ocorrências é a seguinte:

- 1º Quadrimestre: 02 partos vaginais (18,18% do total do quadrimestre) e 09 partos cesarianas (81,81% do total do quadrimestre), totalizando 11 ocorrências (37,93% do total do ano).
- 2º Quadrimestre: 01 partos vaginais (10% do total do quadrimestre) e 09 partos cesarianas (90% do total do quadrimestre), totalizando 10 ocorrências (34,48% do total do ano).
- 3º Quadrimestre: 01 partos vaginais (12,5% do total do quadrimestre) e 07 partos cesarianas (87,5% do total do quadrimestre), totalizando 08 ocorrências (27,58% do total do ano).

Tabela 7: SINASC – Sistema De Informação De Nascidos Vivos – Por Ocorrência.

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
VAGINAL	02	01	01	04
CESÁRIO	09	09	07	25
FEMININO	07	01	04	12
MASCULINO	04	09	04	17
TOTAL	29			

Fonte: SINASC.

Gráfico 2: Nascidos Vivos por Quadrimestre.



GRÁFICO 3: Partos cesariano e vaginal

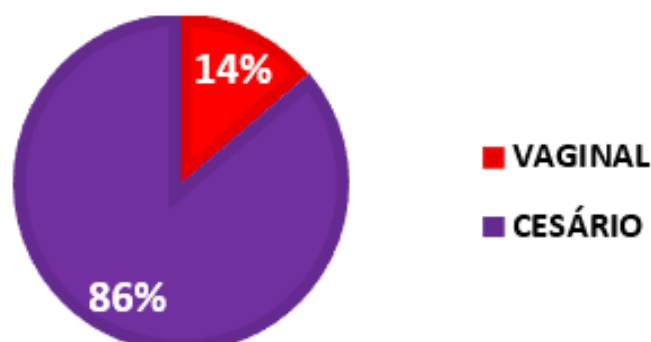


GRÁFICO 4: Nascido Vivos por sexo.

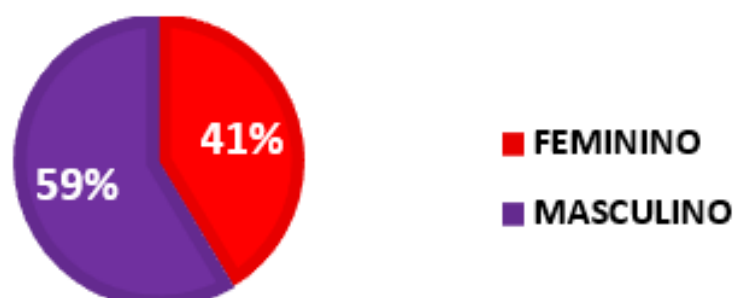


Tabela 8: Nascidos Vivos Distribuídos Por Faixa Etária Materna

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
10 A 14 ANOS	01	00	00	01
15 A 19 ANOS	04	01	02	07
20 A 24 ANOS	02	02	04	08
25 A 29 ANOS	03	02	01	06
30 A 34 ANOS	00	04	01	05
35 A 39 ANOS	01	01	00	02
40 ANOS +	00	00	00	00
TOTAL	11	10	08	29

Fonte: SINASC.

MORTALIDADE**Tabela 9: Mortalidade Por Faixa Etária**

FAIXA ETÁRIA	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
INFANTIL	00	00	00	00
10 A 14 ANOS	00	00	00	00
15 A 19 ANOS	00	00	00	00
20 A 29 ANOS	00	00	00	00
30 A 39 ANOS	01	03	00	04
40 A 49 ANOS	00	00	00	00
50 A 59 ANOS	00	00	00	00
≥ 60	03	01	03	07
TOTAL	04	04	03	11

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Em relação ao sexo, os óbitos foram distribuídos de forma desigual, com 06 óbitos de pessoas do sexo feminino e 05 óbitos de pessoas do sexo masculino, totalizando 11 óbitos.

Tabela 10: Mortalidade Por Sexo

SEXO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
FEMININO	01	03	02	06
MASCULINO	03	01	01	05
TOTAL	04	04	03	11

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.134
Atendimento Individual	7.491
Procedimento	12.176
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	44	16501,40
04 Procedimentos cirurgicos	167	5410,80	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	174	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	10351	40715,97	-	-
03 Procedimentos clinicos	27745	18594,38	44	16501,40
04 Procedimentos cirurgicos	286	5721,37	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	174	-
Total	174	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS Produção da Atenção Primária à Saúde

A unidade básica de Saúde ESTER DA SILVA ZOTESSO realizou um total de 31.133 procedimentos e consultas nos três quadrimestres do ano, com uma distribuição percentual de 28% no 1º Quadrimestre, 48% no 2º Quadrimestre e 24% no 3º Quadrimestre. Os procedimentos mais comuns incluíram 20.513 outros procedimentos, 5.262 consultas médicas e 3.260 consultas de enfermagem. Além disso, foram realizadas 195 visitas domiciliares, 424 administrações de medicamentos, 107 procedimentos ou pequenas cirurgias, 2 atendimentos de urgência, 67 atendimentos em grupo e 22 procedimentos de cateterismo vesical de demora.

Tabela 10: AÇÕES DA UNIDADE BÁSICA ESTER DA SILVA ZOTESSO (PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO/CONSULTAS).

DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Consultas Medicas / Escultas inicial/ Orientação	1.621	2.281	1.360
Consultas de Enfermagem	939	1.394	927
Visitas domiciliares /consultas realizadas por médicos, enfermeiras e Técnico de enfermagem	117	56	22
Administração de medicamentos	88	206	130
Procedimentos ou pequenas cirurgias	107	-	-
Atendimento Urgência na Atenção Básica	02	-	-
Atendimento em grupo na Atenção Primária (Médico/Enfermagem)	17	03	47
Outros procedimentos, tais como (avaliação antropométrica, medição de peso, realização de glicemia capilar, consulta pré-natal, consulta puerperal, avaliação do crescimento e desenvolvimento na puericultura, aferição de pressão arterial e temperatura).	5.834	10.706	3.973
Procedimento de cateterismo vesical de demora	07	08	07
Total geral de procedimentos/ consultas realizadas	8.732	14.886	7.515

Pessoas Atendidas	2.874	-	-
TOTAL	20.338	29.540	13.981

Fonte: ESUS/AB.

Gráfico 05: Produção da unidade de saúde por quadrimestre.

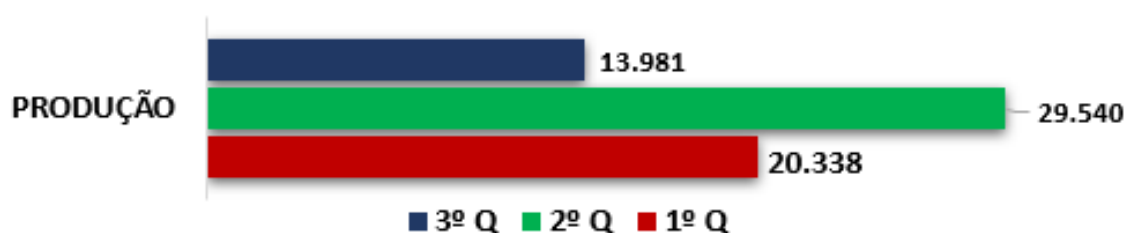


TABELA 11: TELEMEDICINA PROJETO DO ESTADO EM PARCERIA COM O HOSPITAL ALBERT EINSTEIN ONDE CONTA COM 7 ESPECIALIDADES.

DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ
CARDIOLOGISTA	03	03	02
ENDOCRINOLOGIA	30	19	18
NEUROLOGIA ADULTO	05	01	03
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	12	12	00
PSIQUIATRA	09	20	16
REUMATOLOGISTA	13	10	06
PNEUMOLOGIA	02	02	03
TOTAL	74	67	48

Fonte dados: dados.telemedicinaeinstein.com.br/index.php

A Secretaria Municipal de Saúde contou com uma equipe de especialistas nos três quadrimestre do ano, com uma distribuição de 34% no 1º Quadrimestre, 30% no 2º Quadrimestre e 34% no 3º Quadrimestre, totalizando 8 cardiologistas, 67 endocrinologistas, 9 neurologistas adultos, 24 neurologistas pediátricos, 45 psiquiatras, 29 reumatologistas e 7 pneumologistas.

Gráfico 06: Produção da telemedicina

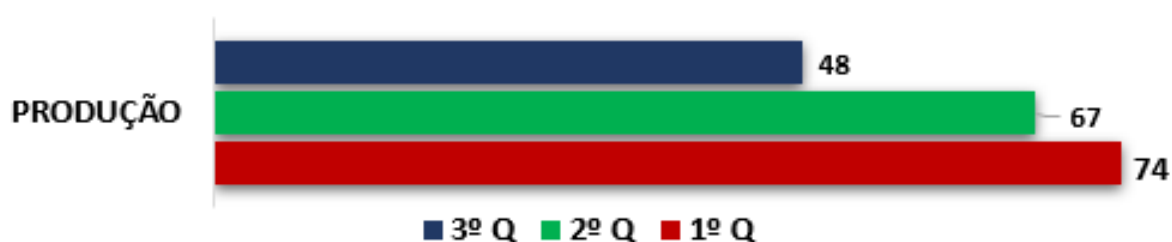
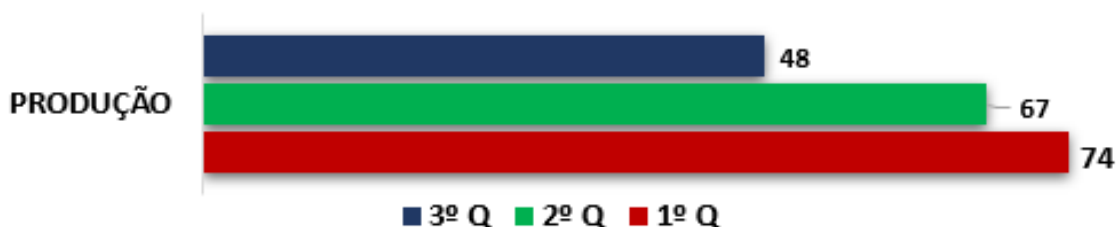


TABELA 12: REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO UNIDADE BÁSICA ESTER DA SILVA ZOTESSO

DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HIV	19	149	309
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	44	189	309
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE B	42	179	309
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	21	149	309
TESTE DO PEZINHO	15	05	16
TESTE PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	03	00	00
TESTE PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	42	182	32
TESTE PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	28	40	-
TOTAL	194	893	1.284

Fonte: SISLOGLAB

Foi realizado pela atenção básica teste rápido A Secretaria Municipal de Saúde realizou 2.657 testes e exames nos três quadrimestre do ano, com 4% no 1º Quadrimestre, 20% no 2º Quadrimestre e 76% no 3º Quadrimestre. Os testes mais comuns incluíram 477 para HIV, 542 para hepatite C, 530 para hepatite B, 479 para sífilis, 36 testes do pezinho, 3 para SARS-COVID-2, 256 para infecção pelo HBV e 68 para sífilis na gestante ou pai/parceiro.

Gráfico 07: Produção de Teste Rápido na unidade de saúde**TABELA 13: IMUNIZAÇÃO**

VACINAS DE ROTINA			
DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ
QUANTIDADE DE DOSES RECEBIDAS	1.591	975	550
QUANTIDADE DE PESSOAS VACINADAS	478	503	550
QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS	485	727	637
VACINA CONTRA INFLUENZA / GRIPE			

QUANTIDADE DE DOSES RECEBIDAS	2.100	-	1.672
QUANTIDADE DE PESSOAS VACINADAS	141	-	718
VACINAS CONTRA COVID-19			
QUANTIDADE DE DOSES RECEBIDAS	390	50	-
QUANTIDADE DE PESSOAS VACINADAS	52	05	02

Fonte: ESUS/AB, Fonte: <https://si-pni.saude.gov.br/#/home/painel-geral> e Fonte: <https://si-pni.saude.gov.br/#/home/painel-geral>

A Secretaria Municipal de Saúde realizou vacinações nos três quadrimestre do ano, com 64% das doses recebidas no 1º Quadrimestre, 42% no 2º Quadrimestre e 9% no 3º Quadrimestre. Foram vacinadas 671 pessoas no 1º Quadrimestre, 508 no 2º Quadrimestre e 1.270 no 3º Quadrimestre, totalizando 2.449 pessoas vacinadas. As vacinas aplicadas incluíram 3.772 doses de vacina contra influenza/gripe, 440 doses de vacina contra COVID-19 e 2.116 doses de outras vacinas.

TABELA14: PRODUÇÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA

DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ
DISPENSA DE MEDICAMENTO DA FARMÁCIA	2.412	3.986	196.320

A dispensa de unidades nos três quadrimestre do ano foi de 202.718 unidades, com 1% no 1º Quadrimestre, 2% no 2º Quadrimestre e 97% no 3º Quadrimestre.

Tabela 15: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES EPIDEMIOLÓGICA

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE	02	02	03
CASOS NOTIFICADOS DE SÍFLIS	00	00	02
CASOS NOTIFICADOS DE TOXOPLASMOSE	01	03	00
CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE	00	00	00
CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITE B	00	00	00
CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE	00	01	00
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	07	03	06
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	01	02	03
NOTIFICAÇÃO ANTIRRABICA HUMANA	04	03	09
NOTIFICAÇÕES P/ OROPOUCHE	31	-	-
NOTIFICAÇÃO DE TÉTANO ACIDENTAL	-	03	03
NOTIFICAÇÃO DE VIOLENCIA AUTOPROVOCADA/INTERPESSOAL	-	01	01
TOTAL	46	18	30

Fonte: SINAN

A tabela acima mostra os Casos Notificados por Quadrimestre, com as seguintes informações :

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

- No 1º quadrimestre, houve 46 casos notificados no total.
- No 2º quadrimestre, houve 18 casos notificados no total.
- No 3º quadrimestre, houve 30 casos notificados no total.

Alguns destaques:

- Houve um aumento nos casos notificados de Hanseníase, de 2 para 3.
- Os casos notificados de Sífilis aumentaram de 0 para 2.
- Os casos notificados de Notificação Humana Antirrábica aumentaram de 4 para 9.
- As Notificações por Oropouche caíram de 31 para 0 a partir do 2º quadrimestre.

TABELA 16: AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ COVID-19

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
CASOS SUSPEITOS	296	16	13
CASOS CONFIRMADOS	112	01	01
CASOS NEGATIVOS	184	15	12
CASOS CURADOS	112	01	01
PACIENTE QUE FICARAM EM TRATAMENTO DOMICILIAR	111	01	01
PACIENTE QUE FICARAM EM TRATAMENTO HOSPITALAR	01	00	00
TOTAL	816	34	28

fonte: Vigilância Epidemiológica

Foram registrados 325 casos suspeitos, com 91% no 1º Quadrimestre, 5% no 2º Quadrimestre e 4% no 3º Quadrimestre, e 114 casos confirmados, com 98% no 1º Quadrimestre e 1% nos outros quadrimestre. Dos casos confirmados, 113 foram curados, com 111 tratados em casa e 1 no hospital no 1º Quadrimestre, e 1 tratado em casa nos outros quadrimestre.

Gráfico 08: Produção de Ações Da Vigilância Em Saúde/ Covid-19

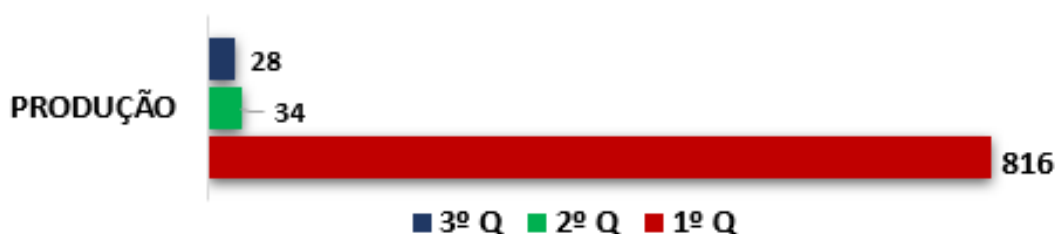


TABELA 17: EXAME LABORATORIAIS

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
EXAME LABORATORIO RT-PCR	143	10	08
EXAME TESTE RÁPIDO PARA COVID-19 ANTÍGENO	177	05	13
TOTAL GERAL DE EXAMES REALIZADOS LAB. LACEN (COVID 19, DENGUE, HORMÔNIOS MARCADORES TUMORAIS, TIREOIDE)	608	16	792
TOTAL	868	31	813

fonte: Vigilância Epidemiológica

Foram realizados 1.416 exames laboratoriais nos três quadrimestre do ano, com 43% no 1º Quadrimestre, 1% no 2º Quadrimestre e 56% no 3º Quadrimestre, incluindo 161 exames de RT-PCR e 195 exames de teste rápido para COVID-19 antígeno, além de exames para dengue, hormônios, marcadores tumorais e tireoide.

Gráfico 09: Produção de Ações De Exame Laboratoriais

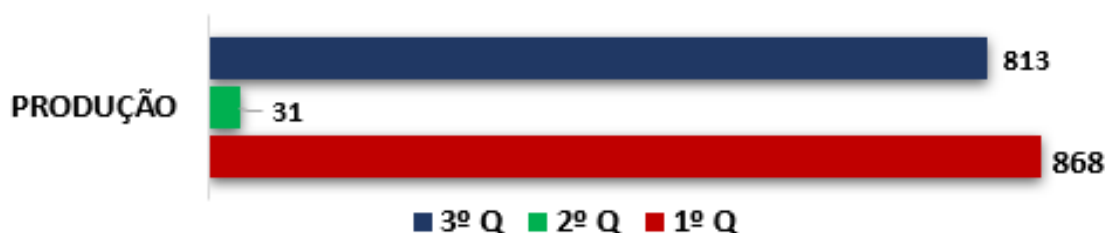


TABELA 18: DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ENDEMIAS

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
RESIDÊNCIAS	842	862	862
COMÉRCIOS	62	62	62
TERRENOS BALDIOS	498	498	498
TOTAL DE OUTROS IMÓVEIS (garagens, prédios públicos, igrejas, galpões)	43	45	45
TOTAL DE PONTOS ESTRATÉGICOS	50	50	50
TOTAL	1.446	1.517	1.517

Fonte: SISPNCD.

Foram registrados 2.566 residências, 186 comércios, 1.494 terrenos baldios, 133 outros imóveis, como garagens, prédios públicos, igrejas e galpões, e 150 pontos estratégicos, com uma distribuição uniforme nos três quadrimestre, indicando uma cobertura abrangente em diferentes tipos de locais.

Gráfico 10: Produção de Ações Da Vigilância Em Saúde/Endemias

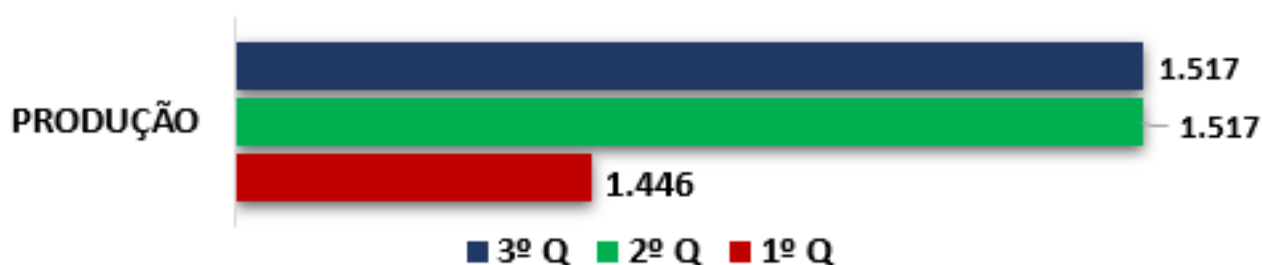
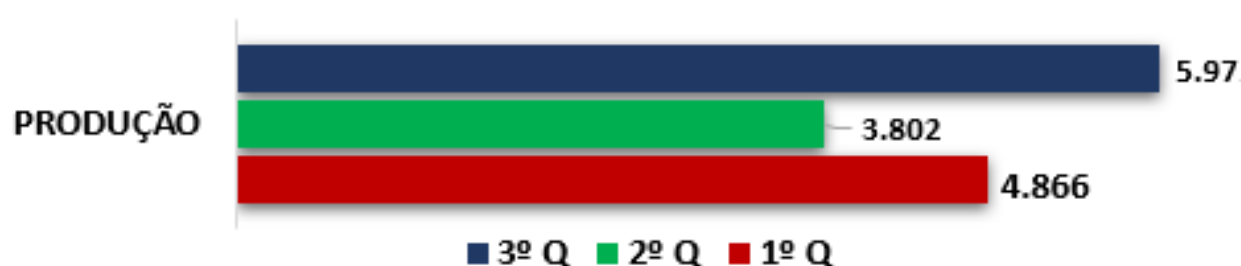


Tabela 19: VISITAS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
VISITAS NAS RESIDÊNCIA	3.422	2.633	4.369
VISITAS NOS COMÉRCIOS	154	171	194
VISITAS NOS TERRENOS BALDIOS	622	452	617
VISITAS EM OUTROS IMÓVEIS	154	172	201
VISITAS NOS PONTOS ESTRATÉGICOS	514	374	410
TOTAL	4.866	3.802	5.971

Realizadas 10.424 visitas, com uma distribuição de 34% no 1º Quadrimestre, 26% no 2º Quadrimestre e 40% no 3º Quadrimestre, abrangendo residências, comércios, terrenos baldios, outros imóveis e pontos estratégicos, com o 3º Quadrimestre apresentando um leve aumento em comparação com os períodos anteriores.

Gráfico 11: Produção de Ações Da Visitas Dos Agentes De Combate Às Endemias**TABELA 20: CAPTURA DE LARVA PUPAS**

DESCRIÇÕES	1ºQ		2ºQ		3ºQ	
	LARVAS	PUPAS	LARVAS	PUPAS	LARVAS	PUPAS
LARVAS CAPTURADAS	526	71	54	21	618	169
LARVAS POSITIVAS PARA AEDES AEGYPTI	191	30	39	15	386	100
LARVAS POSITIVAS PARA O AEDES ALBOPICTUS	172	24	06	00	111	31
LARVAS POSITIVAS PARA OUTROS MOSQUITOS	163	17	09	06	121	38

Fonte: SISPNCD-CORDENAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE CGPNCD.

Gráfico 12: Produção de Captura De Larva Pupas

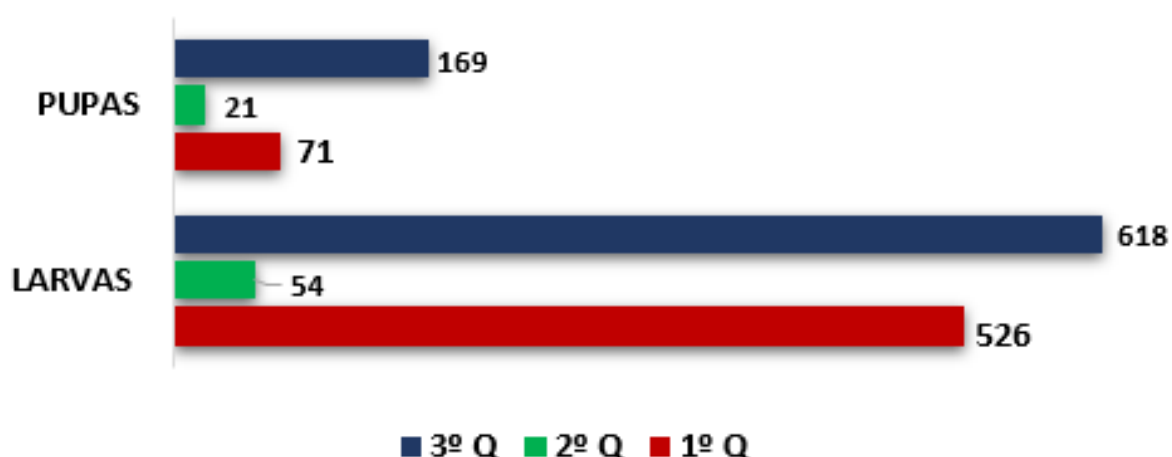


Tabela 21: AÇÕES DA VIGILANCIA EM SAÚDE/ENDEMIAS/DENGUE

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
NOTIFICAÇÕES REALIZADAS DE CASOS SUSPEITOS PARA DENGUE	60	10	02
PACIENTES POSITIVADOS PARA DENGUE	05	02	00
PACIENTES COM EXAME NEGATIVO PARA DENGUE	78	08	02
SOROLOGIA SOLICITADA JUNTO AO LACEN COM NOTIFICAÇÃO DE OROPOUCHE	11	-	-
TOTAL	154	20	04

FONTE: SINAN DENGUE ONLINE

Tabela 21: AÇÕES DA VIGILANCIA EM SAÚDE/ENDEMIAS/ MALÁRIA

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
NOTIFICAÇÕES REALIZADAS DE CASOS SUSPEITOS PARA MALARIA	04	13	03

FONTE: SIVEP MALARIA

Tabela 22: AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
EMIÇÃO DE ALVARÁS	11	05	03
DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO	01	00	01
VISITAS EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO	01	05	04

VISITA EM SUPERMERCADOS	04	03	09
VISITAS EM FARMÁCIAS	06	05	06
VISITAS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICO	03	03	01
VISITAS EM LABORATÓRIOS	03	12	03
VISITAS A COMÉRCIOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	07	00	00
VISITAS EM INSTITUTO DE BELEZA	01	02	00
VISITAS EM OUTROS ESTABELECIMENTOS	01	00	01
TOTAL	26	33	29

Fonte: Vig. Sanitária

Gráfico 13: Produção de Ações Da Vigilância Sanitária

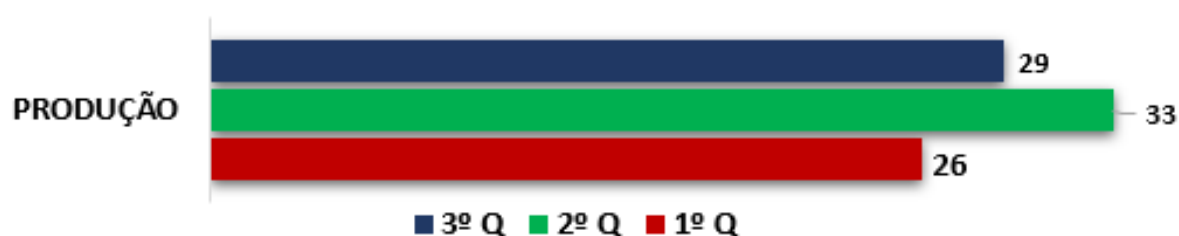


Tabela 23: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS	11	09	03
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	11	09	03
QUANTIDADE DE RECEITUÁRIOS SIMPLES (BLOCOS) entregue aos profissionais de saúde (enfermeiros e médicos).	29 blocos	52 blocos	37 blocos
QUANTIDADE DE FICHA DE ENCAMINHAMENTOS (BLOCOS) entregue aos profissionais de saúde (enfermeiros e médicos)	05 blocos	02 blocos	00 blocos
QUANTIDADE DE REQUISIÇÃO DE EXAMES (BLOCOS) entregue aos profissionais de saúde (enfermeiros e médicos)	17 blocos	20 blocos	19 blocos

QUANTIDADE DE FICHA GERAL DE ATENDIMENTO (BLOCOS) entregue aos profissionais de saúde (técnicos e recepcionistas)	22 blocos	12 blocos	03 blocos
QUANTIDADE BLOCOS DE TALONÁRIOS E RECEITUÁRIOS DE CONTROLE ESPECIAL	38 blocos	75 blocos	03 blocos
TOTAL	133	179	68

As atividades realizadas nos três quadrimestres apresentaram variações, com o 1º Quadrimestre tendo 11 recebimentos e atendimentos de denúncias, o 2º Quadrimestre com 52 entregas de receituários simples e 75 blocos de talonários e receituários de controle especial, e o 3º Quadrimestre com menos entregas de materiais e atendimentos de denúncias.

Gráfico 14: Produção de Ações Da Vigilância Sanitária

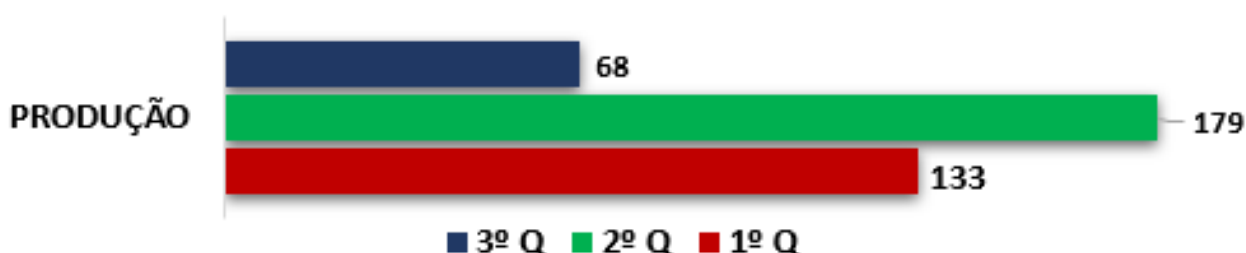


Tabela 24: AÇÕES DA VIGILÂNCIA ZOONOSE

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL (DOSES APLICADAS)	15	2.292	1.097
INVESTIGAÇÕES ANTIRRÁBICAS	04	03	03
QUANTIDADE DE AUTORIZAÇÃO DE VIAGENS PARA TRANSPORTE DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE E ALIMENTOS	04	08	01
QUANTIDADE DE BARBEIROS ENVIADOS PARA ANÁLISE LABORATORIAL	0	02	09
RESULTADO LABORATORIAL DE BARBEIRO CONTAMINADO COM TRYPANOSOMA CRUZI	0	01	01
TOTAL	23	2.306	1.111

Fonte: Vigilância sanitária/LACEN-RO.

As atividades realizadas nos três quadrimestres apresentaram variações significativas, com o 2º Quadrimestre tendo um grande aumento na vacinação antirrábica, com 2.292 doses aplicadas, e o 3º Quadrimestre com 1.097 doses aplicadas. Além disso, o 3º Quadrimestre teve o maior número de barbeiros enviados para análise laboratorial, com 9 amostras, e dois resultados laboratoriais positivos para Trypanosoma Cruzi nos 2º e 3º Quadrimestres.

Gráfico 15: Produção de Ações Da Vigilância Zoonose

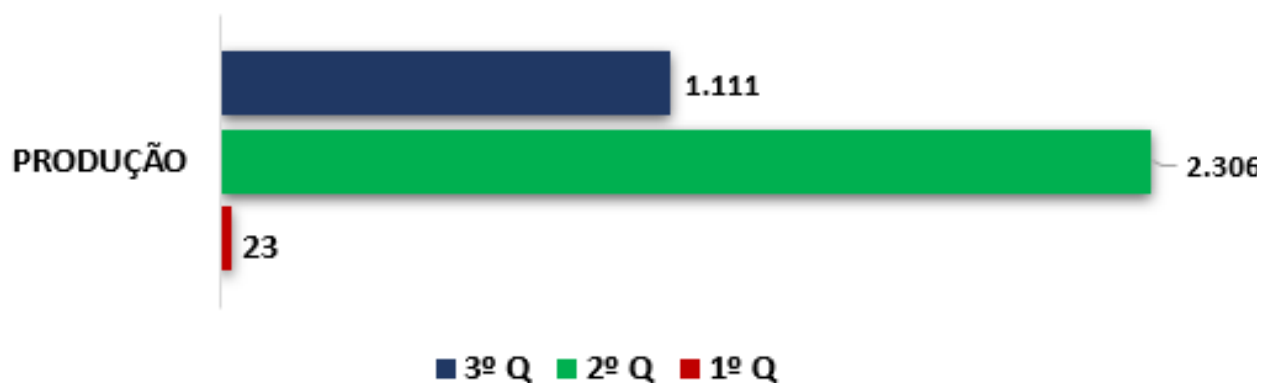


Tabela 25: AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
AMOSTRAS DE ÁGUA ENCAMINHADAS AO LACEN PARA ANÁLISE	60	48	48
AMOSTRAS DE ÁGUA REALIZADO ANALISE DE CAMPO (cloro residual livre)	40	40	40
QUANTIDADE DE CAIXAS DE HIPOCLORITO DE SÓDIO ENTREGUE AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E ENFERMEIRO	17	11	05
QUANTIDADE DE CAIXAS DE HIPOCLORITO DE SÓDIO ENTREGUE NA FARMÁCIA BÁSICA PARA ENTREGA A POPULAÇÃO	83	54	120
ENTREGA DE HIPOCLORITO DE SÓDIO PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA Á POPULAÇÃO (caixas)	34	235	09
RECOLHIMENTOS DE PNEUS PARA DESCARTE ADEQUADO (dias)	82 unidades	10 unidades	04 ações
TOTAL	316	398	226

As atividades realizadas nos três quadrimestre apresentaram variações, com o 1º Quadrimestre tendo mais amostras de água encaminhadas para análise e recolhimentos de pneus, o 2º Quadrimestre com mais entrega de hipoclorito de sódio à população e o 3º Quadrimestre com mais entrega de hipoclorito de sódio na farmácia básica. Além disso, as análises de campo de cloro residual livre permaneceram constantes nos três quadrimestre, com 40 análises realizadas em cada período.

Gráfico 16: Produção de Ações Da Vigilância Ambiental

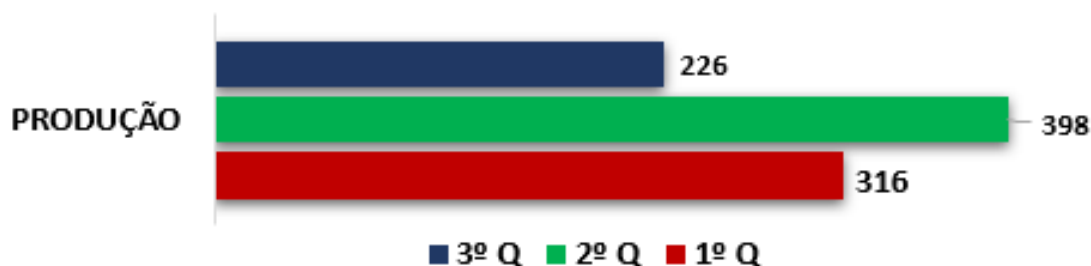


Tabela 26: transporte

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
VIAGENS DE EMERGENCIA			
PORTO VELHO	04	07	00
CACOAL	16	06	21
VIAGENS AGENDADAS			
PORTO VELHO	30	34	39
CACOAL	36	30	26

Gráfico 17: Produção de transporte

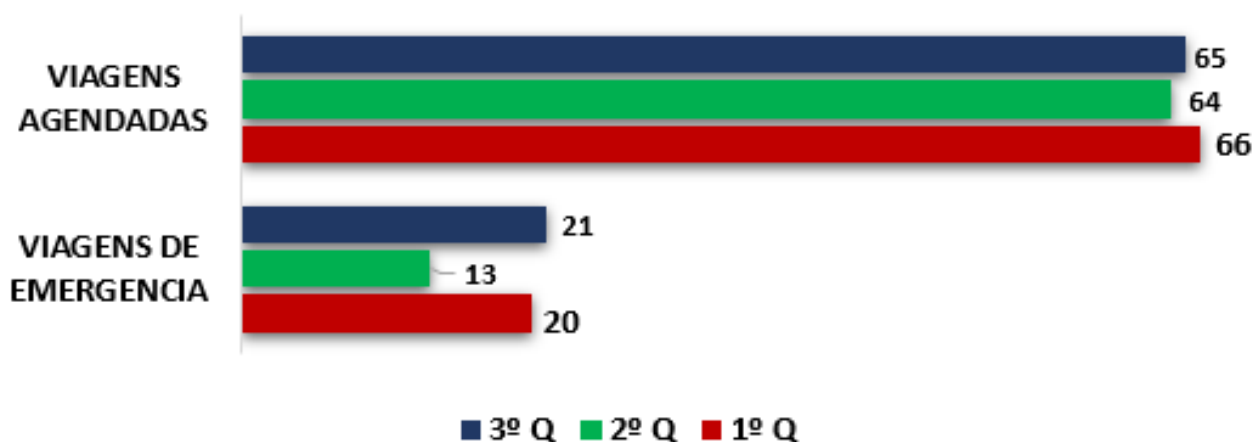


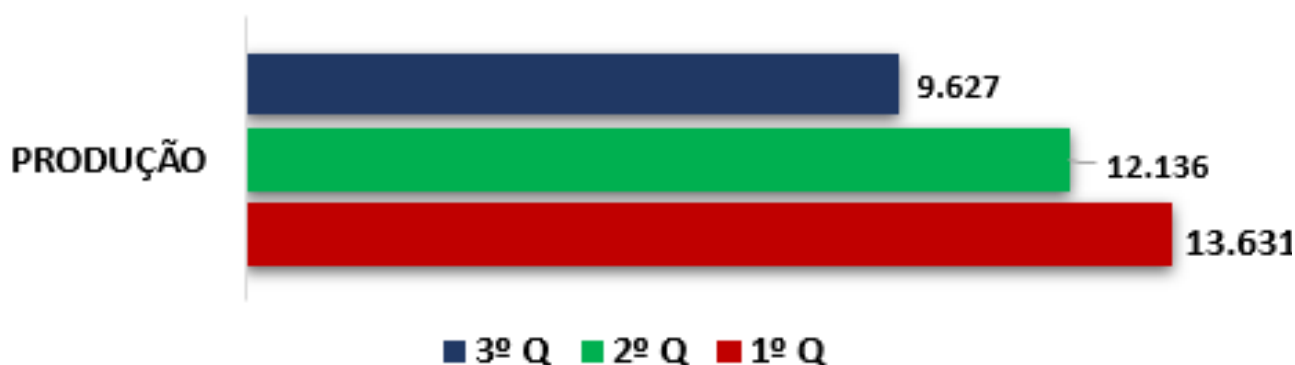
Tabela 26: AÇÕES DO HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DANIEL HERINGER

DESCRIÇÕES	1ºQ	2ºQ	3ºQ
CONSULTAS	1.642	1.006	1.022
INTERNAÇÕES (AIH)	21	20	19
OBSERVAÇÕES (até 24 horas)	14	19	08
ADM. MEDICAMENTOS	9.697	8.940	7.077
CURATIVOS	79	75	59
INALAÇÕES	176	145	85
OXIGÊNIO TERAPIA	03	01	02
SUTURA	22	31	26
RETIRADAS CORPOS ESTRANHOS	09	05	07
RETIRADA DE PONTOS	09	37	32
P.A	1.726	1.765	1.207
LAVAGEM DE OUVIDO	08	02	09
DRENAGEM ABCESSO	04	03	02
GLICEMIA CAPILAR	221	87	72
TOTAL	13.631	12.136	9.627

Fonte: Sia/Bpa base local

As atividades realizadas nos três quadrimestre apresentaram variações significativas, com o 1º Quadrimestre tendo mais consultas, administração de medicamentos e glicemia capilar, demonstrando uma maior demanda por serviços de saúde nesse período. Já o 2º Quadrimestre apresentou um aumento nas internações e retirada de pontos, sugerindo uma possível mudança no perfil de pacientes atendidos. Por outro lado, o 3º Quadrimestre registrou uma diminuição geral nas atividades, o que pode ser resultado de mudanças nos padrões de atendimento ou na demanda por serviços de saúde. Além disso, as observações até 24 horas e as suturas apresentaram variações significativas ao longo dos três quadrimestres, indicando possíveis ajustes nos protocolos de atendimento.

Gráfico 18: Produção de Ações Do Hospital De Pequeno Porte Daniel Heringer



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

No final de 2024, o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) contabilizou 06 estabelecimentos de saúde. Quanto à gestão, 06 estabelecimentos em municipais.
Entre os estabelecimentos municipais, destacam-se 6 estabelecimentos de saúde no nível municipal, incluindo 1 Centro de Saúde/Unidade Básica, 1 Unidade de Vigilância em Saúde, 1 Hospital de Pequeno Porte, 1 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia, 1 Farmácia e 1 Central de Gestão em Saúde.
Esses estabelecimentos trabalham juntos para garantir que a população tenha acesso a serviços de saúde de qualidade.

Tabela 27: Estabelecimentos Cadastrados no CNES.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLO
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	01	-	-
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	01	-	-
HOSPITAL DE PEQUENO PORTE	01	-	-
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	01	-	-
FARMÁCIA	01	-	-
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01	-	-
TOTAL	06	-	-
TOTAL GERAL	06		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	6	1	15	15
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	1	4	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/08/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	63	56	64	59	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	4	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	4	4	8	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/08/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) registrou um total de 71 profissionais de saúde. Em relação aos vínculos, 71 profissionais têm vínculo municipal.

Os tipos de vínculo dos profissionais cadastrados são variados. A composição da força de trabalho é diversificada, com 50 funcionários estatutários, 11 funcionários públicos, 3 funcionários com cargo comissionado, 6 funcionários com contrato por prazo determinado público e 1 funcionário com contrato por prazo determinado privado. Essa distribuição reflete a complexidade e a variedade das relações de trabalho dentro da organização. Essa diversidade de vínculos e contratos reflete a complexidade da gestão de recursos humanos na rede de saúde. Esses dados demonstram a diversidade de vínculos e a complexidade da gestão de recursos humanos na área de saúde.

Tabela 28: Profissionais cadastrados no CNES.

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
MUNICIPAL	71
TOTALIZANDO	71

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Tabela 29: Vínculo Empregatício

TIPOS DE VÍNCULO	TIPO	TOTAL
VINCULO EMPREGATÍCIO	ESTATUTARIO	50
	EMPREGO PÚBLICO	11
	CARGO COMISSIONADO	03
	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO PÚBLICO	06
	CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO PRIVADO	01
TOTAL GERAL	71	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1. Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica.									
OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1.1: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.									
2. 80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Proporção de ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.									
3. 100% da alimentação dos programas da atenção básica.	Proporção da alimentação dos programas da atenção básica.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a alimentação dos programas da atenção básica.									
4. 90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Proporção de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	0			90,00	90,00	Proporção	89,47	99,41
Ação Nº 1 - Realizar a cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.									
5. Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	Proporção da implantação da Saúde Bucal no município.	0			50,00	30,00	Percentual	80,00	89,47
Ação Nº 1 - Garantir atendimento da população estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Objetivo 1.2: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0			0,65	0,60	Razão	0,57	0,65
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.									
2. Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0			0,25	0,25	Razão	0,15	60,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.									
3. Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Percentual de oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.									
DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Proporção das coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	0			90,00	90,00	Proporção	75,00	83,33
Ação Nº 1 - Alcançar as coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.									
2. 80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			80,00	80,00	Proporção	0	85,00
Ação Nº 1 - Alcançar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.									
3. 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar as doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.									
5. 80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Proporção de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	0			80,00	80,00	Proporção	100,00	90,00
Ação Nº 1 - Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.									
6. 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Proporção de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar ciclos que atingiram mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									
7. Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos de mulheres em idade fértil.	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.									
8. Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos infantis, neonatais e fetais.	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos infantis, neonatais e fetais.									
9. Óbitos maternos investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos maternos.	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos maternos.									
10. Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	Percentual da redução dos números de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	0			100,00	90,00	Percentual	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).									
DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1: Programar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	Proporção do Sistema HORUS mantido.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter implantado o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4. Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 4.1: Programar e qualificar a assistência laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diagnóstico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	Percentual de acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5. Garantia da assistência Hospitalar no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Objetivo 5.1: Programar e qualificar a assistência prestada pelo SUS ao usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	Número de aquisição de aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	0			1	Não programada	Número		
2. Sala de estabilização para urgência e emergência.	Número de implantação de sala de estabilização para urgência e emergência.	0			1	Não programada	Número		
3. 100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	Proporção do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar	0			100,00	100,00	Proporção	98,00	98,00

Ação Nº 1 - Assegurar o quadro dos profissionais necessários para garantir o funcionamento adequado e eficiente da unidade hospitalar.

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6. Reforçar a participação da sociedade nas decisões e assegurar que os conselhos de saúde tenham um papel ativo na tomada de decisões, ampliando a comunicação com os usuários, com transparência e envolvimento cidadão.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Objetivo 6.1: Garantir recursos humanos, materiais e estruturais adequados para o funcionamento eficaz do CMS e aumentar a participação de diferentes setores da sociedade no controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	Número de criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar e promover a criação de Conselhos Municipais de Saúde, visando fortalecer a participação da comunidade na gestão e no planejamento das ações de saúde.									
2. 100% de caixas de sugestões implantadas.	Proporção de caixas de sugestões implantadas.	0			100,00	100,00	Proporção	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o canal de comunicação entre a gestão e os usuários por meio da implementação de caixas de sugestões.									
3. Realizar Conferências Municipais de Saúde conforme legislação.	Número de Conferências Municipais de Saúde conforme legislação realizada.	0			1	Não programada	Número		
4. Realizar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	Número de Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde realizada.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a 1ª CNGTES com o tema: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer” entre os meses de fevereiro a abril.									

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7. Enfrentamento à Covid-19 - Situação Emergencial de Saúde Pública.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Objetivo 7.1: Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	Número de Plano de Contingencia do Covid -19.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de Contingência ao Coronavírus mantido.									
2. Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	Número de Central de contingenciamento.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Central de Contingenciamento aos casos da Covid-19 mantida.									
3. Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	Número de Plano de operacionalização de vacinação.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de vacinação contra a Covid-19 mantido.									
4. 100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	Proporção de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Diagnostico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	100,00	100,00
	Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	1	1
	Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	1	1

	100% de caixas de sugestões implantadas.	100,00	70,00
	Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	1	1
	Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	1	1
	Realizar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	1	1
	100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	100,00	100,00
	Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	30,00	80,00
301 - Atenção Básica	100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100,00	100,00
	Diagnostico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	100,00	100,00
	90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90,00	75,00
	Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	0,60	0,57
	80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	80,00	80,00
	80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	0,00
	Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25	0,15
	100% da alimentação dos programas da atenção básica.	100,00	100,00
	Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	100,00	100,00
	90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	90,00	89,47
	90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90,00	90,00
	Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	30,00	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	100,00	98,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	80,00	100,00
	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90,00	75,00
	Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	1	1
	80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	0,00
	Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	1	1
	80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
	Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	1	1
	90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90,00	90,00
	100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	100,00	100,00
	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	90,00	90,00
	Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	90,00	90,00
	Óbitos maternos investigados.	90,00	90,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	90,00	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	181.442,07	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	181.442,07
	Capital	N/A	6.010,77	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.010,77
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.123.939,66	946.392,90	113.542,33	N/A	N/A	N/A	N/A	5.183.874,89
	Capital	N/A	254.796,42	149.433,94	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	404.230,36
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	151.481,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	151.481,02
	Capital	N/A	N/A	44.252,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.252,96
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	13.500,00	100.194,96	N/A	N/A	N/A	N/A	113.694,96
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	55.900,13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.900,13
	Capital	N/A	N/A	21.859,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.859,87
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	150.036,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.036,96
	Capital	N/A	N/A	7.637,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.637,88
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/08/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE & PAS

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica.								
OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.								
ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
				2024				
1.1.1	100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100%	93,33%	100%	100%	100%
1.1.2	80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Manter as ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Proporção de ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	80%	80%	80%	80%	80%
1.1.3	100% da alimentação dos programas da atenção básica.	Garantir a alimentação dos programas da atenção básica.	Proporção da alimentação dos programas da atenção básica.	100%	100%	100%	100%	100%
1.4.4	90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Realizar a cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Proporção de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	90%	90,78%	75%	89,47%	89,47%
1.4.5	Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	Garantir atendimento da população estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.	Proporção da implantação da Saúde Bucal no município.	30%	0	20%	0	20%
OBJETIVO 1.1 alcançou 100% da meta sendo essas ações são fundamentais para assegurar que a população tenha acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo a integralidade e a continuidade do cuidado e garantir que as necessidades de saúde da comunidade sejam atendidas de forma adequada.								
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.								
1.2.1	Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,60	0,60	0,40	0,40	0,40
1.2.2	Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25	0	0,15	0,15	0,15

1.2.3	Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Manter a oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Percentual de oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	100%	20%	60%	100%	100%
-------	---	--	---	------	-----	-----	------	------

OBJETIVO 1.2 alcançou 100% da meta sendo indicadores permitirá avaliar a efetividade das estratégias e a necessidade de ajustes nas políticas de saúde, contribuindo para a detecção precoce de doenças e a promoção da saúde preventiva e essas ações são essenciais para promover a saúde da população, garantindo que grupos específicos tenham acesso a exames preventivos.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 2.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
2.1.1	90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Alcançar as coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Proporção das coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90%	90%	75%	90%	90%
2.1.2	80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Alcançar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80%	90%	60%	0	53%
2.1.3	80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Encerrar as doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	90%	70%	80%	80%
2.1.4	90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90%	90%	70%	90%	90%
2.1.5	80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Proporção de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	80%	0	65%	80%	80%
2.1.6	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Alcançar ciclos que atingiram mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Proporção de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80%	100%	80%	80%	80%

2.1.7	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos de mulheres em idade fértil.	90%	100%	60%	80%	90%
2.1.8	Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos infantis, neonatais e fetais.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos infantis, neonatais e fetais.	90%	100%	70%	80%	90%
2.1.9	Óbitos maternos investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos maternos.	Percentual de investigação encerrar anualmente dos óbitos maternos.	90%	50%	0	80%	90%
2.1.10	Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Percentual da redução dos números de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	90%	0	50%	60%	60%

O Objetivo 2.5, foi registrado o óbito de 02 crianças no município de Teixeirópolis, casos que estão sendo investigados e foram encerrados conforme as orientações do Ministério da Saúde, alcançando a meta de 90% de acompanhamento.

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Programar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
3.1.1	100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	Manter implantado o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.	Proporção do Sistema HORUS mantido.	100%	100%	100%	100%	100%

O Objetivo 3.1 é fundamental para assegurar a gestão eficiente da assistência farmacêutica, promovendo a rastreabilidade e o controle de medicamentos dispensados. O acompanhamento da proporção do sistema mantido permitirá avaliar a eficácia da implementação e identificar áreas que necessitam de melhorias, garantindo assim um serviço de saúde mais eficaz e seguro para a população.

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Programar e qualificar a assistência laboratorial.

ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
4.1.1	Diagnóstico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	Percentual de acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	100%	100%	100%	100%	100%

O Objetivo 4.1 é crucial para a detecção precoce permitirá avaliar a efetividade das estratégias implementadas e garantir que a população tenha acesso a serviços de saúde de qualidade, contribuindo para a redução da transmissão e melhora na saúde pública.

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da assistência Hospitalar no âmbito do SUS. do SUS.								
OBJETIVO Nº 5.1 - Programar e qualificar a assistência prestada pelo SUS ao usuário.								
ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
5.1.1	Aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	-	Número de aquisição de aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	Não programada	-	-	-	-
5.1.2	Sala de estabilização para urgência e emergência.	-	Número de implantação de sala de estabilização para urgência e emergência.	Não programada	-	-	-	-
5.1.3	100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	Assegurar o quadro dos profissionais necessários para garantir o funcionamento adequado e eficiente da unidade hospitalar.	Proporção do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar	100%	98%	95%	95%	98%
O Objetivo 5.1 O monitoramento da proporção de profissionais disponíveis permitirá identificar lacunas e implementar estratégias para a capacitação, promovendo um atendimento de saúde mais eficiente e humanizado.								

DIRETRIZ Nº 6 - Reforçar a participação da sociedade nas decisões e assegurar que os conselhos de saúde tenham um papel ativo na tomada de decisões, ampliando a comunicação com os usuários, com transparência e envolvimento cidadão.								
OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir recursos humanos, materiais e estruturais adequados para o funcionamento eficaz do CMS e aumentar a participação de diferentes setores da sociedade no controle social.								
ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
6.1.1	Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	Incentivar e promover a criação de Conselhos Municipais de Saúde, visando fortalecer a participação da comunidade na gestão e no planejamento das ações de saúde.	Número de criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	1	1	1	1	1
6.1.2	100% de caixas de sugestões implantadas.	Aprimorar o canal de comunicação entre a gestão e os usuários por meio da implementação de caixas de sugestões.	Proporção de caixas de sugestões implantadas.	100%	0	70%	0	70%
6.1.3	Realizar Conferências Municipais de Saúde conforme legislação.	-	Número de Conferências Municipais de Saúde conforme legislação realizada.	Não programada	-	-	-	-
6.1.4	Realizar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	Promover a 1ª CNGTES com o tema: Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer entre os meses de fevereiro a abril.	Número de Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde realizada.	1	1	1	1	1
O Objetivo 6.1 Essas ações não apenas fortalecem a transparência e a comunicação, mas também garantem que as necessidades e opiniões dos usuários sejam consideradas nas decisões de saúde pública e o monitoramento dos indicadores permitirá avaliar a eficácia dessas estratégias e buscar melhorias contínuas no sistema de saúde.								

DIRETRIZ Nº 7 - Enfrentamento à Covid-19 – Situação Emergencial de Saúde Pública.								
OBJETIVO Nº 7.1 - Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.								
ITEM	META	AÇÃO	INDICADOR	META 2024	1ºQ	2ºQ	3ºQ	RAG
7.1.1	Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	Plano de Contingência ao Coronavírus mantido.	Número de Plano de Contingência do Covid-19.	1	1	1	1	1
7.1.2	Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	Central de Contingenciamento aos casos da Covid-19 mantida.	Número de Central de contingenciamento.	1	1	1	1	1
7.1.3	Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	Plano de vacinação contra a Covid-19 mantido.	Número de Plano de operacionalização de vacinação.	1	1	1	1	1
7.1.4	100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).	Proporção de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) realizados.	100%	100%	100%	100%	100%
O Objetivo 7.1 A avaliação dos indicadores garantirá que as estratégias sejam ajustadas conforme necessário, promovendo a saúde pública e a segurança da comunidade conseguindo alcançar 100% das metas dessa diretriz.								

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/08/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.293.795,11	2.001.170,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.294.965,90
	Capital	0,00	96.720,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.720,07
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.776.527,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.776.527,94
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	8.508,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.508,02
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	25.058,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.058,01
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	170.199,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.199,47
	Capital	0,00	5.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.140,00
TOTAL		0,00	5.342.382,59	2.034.736,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.377.119,41

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/08/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,73 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,45 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,60 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,62 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.626,35
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	75,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,89 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,86 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,26 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/08/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.625.875,58	1.625.875,58	2.777.178,46	170,81
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	528.657,03	528.657,03	894.042,03	169,12
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	257.941,93	257.941,93	384.841,89	149,20

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	458.981,20	458.981,20	750.776,56	163,57
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	380.295,42	380.295,42	747.517,98	196,56
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.206.949,26	23.796.449,36	23.582.592,38	99,10
Cota-Parte FPM	10.674.526,12	14.264.026,22	12.710.498,37	89,11
Cota-Parte ITR	9.456,60	9.456,60	19.661,43	207,91
Cota-Parte do IPVA	449.058,50	449.058,50	727.245,30	161,95
Cota-Parte do ICMS	9.046.474,22	9.046.474,22	10.089.221,83	111,53
Cota-Parte do IPI - Exportação	27.433,82	27.433,82	35.965,45	131,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.832.824,84	25.422.324,94	26.359.770,84	103,69

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.228.965,02	1.437.000,50	1.390.515,18	96,77	1.335.115,41	92,91	1.332.315,41	92,72	55.399,77
Despesas Correntes	1.140.010,34	1.340.280,43	1.293.795,11	96,53	1.238.395,34	92,40	1.235.595,34	92,19	55.399,77
Despesas de Capital	88.954,68	96.720,07	96.720,07	100,00	96.720,07	100,00	96.720,07	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.430.556,62	3.912.798,86	3.776.527,94	96,52	3.776.527,94	96,52	3.776.527,94	96,52	0,00
Despesas Correntes	3.430.556,62	3.912.798,86	3.776.527,94	96,52	3.776.527,94	96,52	3.776.527,94	96,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	206.494,35	184.705,14	175.339,47	94,93	154.884,66	83,86	154.884,66	83,86	20.454,81
Despesas Correntes	199.873,00	179.565,14	170.199,47	94,78	149.744,66	83,39	149.744,66	83,39	20.454,81
Despesas de Capital	6.621,35	5.140,00	5.140,00	100,00	5.140,00	100,00	5.140,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.866.015,99	5.534.504,50	5.342.382,59	96,53	5.266.528,01	95,16	5.263.728,01	95,11	75.854,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.342.382,59	5.266.528,01	5.263.728,01
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.342.382,59	5.266.528,01	5.263.728,01

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.953.965,62		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.388.416,97	1.312.562,39	1.309.762,39
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,26	19,97	19,96

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.953.965,62	5.342.382,59	1.388.416,97	78.654,58	0,00	0,00	0,00	78.654,58	0,00	1.388.416,97
Empenhos de 2023	3.278.160,94	4.094.567,68	816.406,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	816.406,74
Empenhos de 2022	3.002.619,39	4.900.368,18	1.897.748,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.897.748,79
Empenhos de 2021	2.649.342,81	3.745.001,88	1.095.659,07	0,00	198.189,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.293.848,13
Empenhos de 2020	2.027.726,10	4.416.763,07	2.389.036,97	0,00	102.491,60	0,00	0,00	0,00	0,00	2.491.528,57
Empenhos de 2019	1.983.193,05	2.863.900,75	880.707,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880.707,70
Empenhos de 2018	1.862.548,40	2.631.899,19	769.350,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	769.350,79
Empenhos de 2017	1.739.567,19	2.510.968,23	771.401,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	771.401,04
Empenhos de 2016	1.703.415,99	1.966.885,95	263.469,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.469,96
Empenhos de 2015	1.517.971,26	2.440.580,28	922.609,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.609,02
Empenhos de 2014	1.527.756,68	2.334.063,76	806.307,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	806.307,08
Empenhos de 2013	1.471.671,76	2.189.906,12	718.234,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718.234,36

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.732.770,55	1.982.770,55	2.645.575,21	133,43
Provenientes da União	1.534.865,65	1.784.865,65	2.529.071,06	141,70
Provenientes dos Estados	197.904,90	197.904,90	116.504,15	58,87
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.732.770,55	1.982.770,55	2.645.575,21	133,43

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.487.390,59	2.397.937,98	2.001.170,79	83,45	1.859.889,16	77,56	1.859.889,16	77,56	141.281,63
Despesas Correntes	1.487.390,59	2.397.937,98	2.001.170,79	83,45	1.859.889,16	77,56	1.859.889,16	77,56	141.281,63
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	42.052,72	42.052,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	42.052,72	42.052,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	66.000,00	66.000,00	8.508,02	12,89	8.508,02	12,89	8.508,02	12,89	0,00
Despesas Correntes	66.000,00	66.000,00	8.508,02	12,89	8.508,02	12,89	8.508,02	12,89	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	145.995,22	145.995,22	25.058,01	17,16	23.073,21	15,80	23.073,21	15,80	1.984,80
Despesas Correntes	145.995,22	145.995,22	25.058,01	17,16	23.073,21	15,80	23.073,21	15,80	1.984,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em suma, a execução orçamentária e financeira do município de Teixeiraópolis em 2024, com a aplicação de recurso empenhada 20,26% em ASPS, demonstra um comprometimento significativo com a saúde pública, priorizando o investimento em serviços essenciais para a qualidade de vida de seus cidadãos.

A execução orçamentária e financeira do município de Teixeiraópolis, no ano de 2024, reflete a aplicação dos recursos públicos com a finalidade de atender às demandas da população e assegurar a qualidade dos serviços essenciais. No que diz respeito à área da saúde, um dos indicadores mais relevantes é o cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido para aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

Em 2024, o município de Teixeiraópolis alcançou a marca de 20,26 % de aplicação em ASPS conforme recurso empenhadas, o que demonstra um esforço significativo para cumprir a exigência legal de aplicação mínima de recursos na área da saúde. O limite mínimo constitucional para os municípios é de 15%, sendo que a administração municipal, ao destinar 20,26% de seus recursos empenhados para este setor, supera amplamente o percentual exigido pela legislação vigente.

Tabela 30: Resumo Da Execução Do Orçamento Por Fonte De Recurso

DESCRIÇÃO	FONTE DE RECURSO		
	ESTADUAL E FEDERAL	MUNICIPAL	TOTAL
DOTAÇÃO INICIAL	1.741.438,53	4.866.015,99	6.607.454,52
DOTAÇÃO ATUALIZADA	2.651.985,92	5.534.504,50	8.186.490,42
DESPESA EMPENHADA	2.034.736,82	5.342.382,59	7.377.119,41
DESPESA LIQUIDADADA	1.891.470,39	5.266.528,01	7.157.998,40
DESPESA PAGA	1.891.470,39	5.263.728,01	7.155.198,40

Fonte: Relatórios da Contabilidade. Anexo XII RREO e Contabilidade do FMS.

Tabela 31: Despesas por Fonte de Recursos

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
1	CORRENTE	7.275.259,34	7.056.138,33	7.053.338,33
2	CAPITAL	101.860,07	101.860,07	101.860,07
TOTAL		7.377.119,41	7.157.998,40	7.155.198,40

Fonte: Relatórios da Contabilidade. Anexo XII RREO e Contabilidade do FMS.

Tabela 32: Execução Orçamentária Por Subfunção

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
122	ADM GERAL	175.339,47	154.884,66	154.884,66
301	ATENÇÃO BÁSICA	3.391.685,97	3.195.004,57	3.192.204,57
303	SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.776.527,94	3.776.527,94	3.776.527,94
304	VIG. SANITÁRIA	8.508,02	8.508,02	8.508,02
305	VIG. EPIDEMIOLÓGICA	25.058,01	23.073,21	23.073,21
TOTAL		7.377.119,41	7.157.998,40	7.155.198,40

Fonte: Relatórios da Contabilidade. Anexo XII RREO e Contabilidade do FMS.

Tabela 33: Demonstrativo Das Receitas E Despesas Com Ações E Serviços Públicos De Saúde
(% E R\$)

RECEITA REALIZADA	VALOR DA RECEITA	APLICAÇÃO MINIMA EMPENHADAS	
		R\$	%
BASE DE CÁLCULO MUNICIPAL	26.359.770,84	3.953.965,62	15%
DESPESA COM ASPs	-	-	-
TOTAL APLICADO	-	5.342.382,59	20,26%
SUPERÁVIT (+): (2) - (1)	-	1.388.416,97	-

Fonte: Relatórios da Contabilidade. Anexo XII RREO e Contabilidade do FMS.

Tabela 34: Emenda do Estado.

Nº PROPOSTA	ANO DA EMENDA	OBJETO	VALOR RECEBIDO	VALOR EXECUTADO	STATUS EXECUÇÃO
2056	2024	Assistência HPP do município.	63.079,07	45.202,44	Em execução resto para 2025
2047	2024	Farmácia básica	92.773,11	83.787,77	Em execução resto para 2025
2020	2024	ADMINISTRAÇÃO DE FOLHA	42.052,72	0	Colocado no Superávit para 2025 no orçamento.

Fonte: Contabilidade do FMS.

Tabela 35: Emendas Federais

Nº PROPOSTA	ANO DA EMENDA	OBJETO	VALOR RECEBIDO	VALOR EXECUTADO	STATUS EXECUÇÃO
36000595574202400	25/06/2024	INCREMENTO MAC	R\$ 271.852,00	164.125,38	Colocado no Superávit para 2025 no orçamento.
36000619934202400	20/06/2024	INCREMENTO PAP	R\$ 200.000,00	130.035,92	Colocado no Superávit para 2025 no orçamento.
36000592302202400	23/04/2024	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	26.403,68	Colocado no Superávit para 2025 no orçamento.

Fonte: Contabilidade do FMS.

Tabela 36: PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE RECURSOS FEDERAIS TRANSFERIDOS FUNDO A FUNDO PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM			
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM		VALOR TRANSFERIDO	VALOR EXECUTADO
		252.004,00	250.232,48

Fonte: Contabilidade do FMS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/08/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/08/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve nenhuma auditoria no ano de 2024.

11. Análises e Considerações Gerais

O relatório demonstra a evolução dos serviços prestados no município tanto nas unidades de saúde, quanto na execução dos recursos de saúde recebidos.

Assim, a gestão cumpriu com a grande parte dos objetivos propostos mas demonstra que para o próximo exercício será necessário aprimorar o monitoramento dos instrumentos de gestão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Conclusão do Relatório de Gestão de 2024 e Propostas de Melhoria para o Exercício de 2025

Conclusão do Relatório de Gestão de 2024:

O Relatório de Gestão da Saúde de Teixeiraópolis -RO referente ao ano de 2024 demonstra um compromisso da gestão municipal com a transparência e a prestação de contas à sociedade. O município apresentou avanços significativos em diversas áreas da saúde, como a alta cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) e a manutenção das equipes estratégicas da APS. As ações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) também foram relevantes, com um número expressivo de visitas e cadastros/atualizações realizados.

No âmbito da vigilância em saúde, o município demonstrou eficácia no controle do *Aedes aegypti* e na realização de diversas ações de vigilância. Houve também avanços importantes na análise de casos de violência, investigação de óbitos e tratamento de pessoas diagnosticadas com HIV e sífilis. A manutenção da estrutura do Conselho Municipal de Saúde e o acompanhamento da execução orçamentária específica para o conselho são pontos positivos no controle social. A gestão também se mostrou comprometida com o enfrentamento da COVID-19, mantendo o plano de contingência atualizado e garantindo EPIs para os profissionais. No aspecto financeiro, o município aplicou 19,72% dos recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), superando o limite mínimo constitucional de 15%.

Apesar dos avanços, o relatório também aponta desafios importantes que necessitam de atenção para o exercício de 2025. Observa-se um baixo alcance de metas em diretrizes cruciais, como a Diretriz 2 (Implantação das redes de atenção prioritárias), especialmente nos objetivos relacionados à atenção materno-infantil (consultas de pré-natal, atendimento odontológico a gestantes, realização de ultrassonografias, testagem rápida para sífilis e HIV em gestantes, visitas domiciliares a RN e puérperas), saúde mental (implantação da rede), e alguns aspectos da atenção à pessoa com deficiência.

Outras áreas com necessidade de melhoria incluem os indicadores de reorganização da atenção à saúde do portador de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, a implantação da política municipal de promoção da saúde, a capacitação das equipes para atender pequenas urgências, a divulgação e atualização dos protocolos no Portal SMS, e a implementação de ações de vigilância de roedores e investigação de acidentes graves. A implantação de instrumentos de avaliação funcional dos profissionais, do núcleo de educação permanente e continuada também não alcançou as metas estabelecidas. No âmbito da participação social, a construção e implementação do cronograma de formação dos conselheiros de saúde e a instalação de caixas de sugestões em todos os setores não foram concretizadas.

Propostas de Melhoria para o Exercício de 2025:

Com base na análise do Relatório de Gestão de 2024, propõe-se as seguintes melhorias para o exercício de 2025, visando aprimorar a gestão e os serviços de saúde oferecidos à população de Teixeiraópolis:

• Fortalecimento da Atenção Materno-Infantil:

- Implementar estratégias ativas para garantir a adesão das gestantes ao número mínimo de consultas de pré-natal, com foco na primeira consulta antes da 12ª semana de gestação. Isso pode incluir busca ativa, parcerias com ACS, e campanhas de conscientização.
- Organizar fluxos e capacitar os profissionais para garantir o acesso prioritário das gestantes ao atendimento odontológico, conforme preconizado.
- Reforçar a oferta e o registro dos testes rápidos de Sífilis e HIV para gestantes em todos os trimestres da gravidez e no momento do parto, garantindo o tratamento oportuno da gestante e do parceiro.
- Estabelecer um protocolo claro e eficiente para a realização de visitas domiciliares aos recém-nascidos e puérperas na primeira semana de vida, com mecanismos de identificação e localização das famílias.

• Aprimoramento da Rede de Atenção à Urgência e Emergência:

- Elaborar e executar um plano de capacitação contínua para as equipes dos Postos e unidades de saúde para o atendimento de pequenas urgências, seguindo protocolos estabelecidos.

• Ampliação da Participação da Sociedade e Controle Social:

- Elaborar e implementar o cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal), com temas relevantes para o exercício de suas funções.
- Instalar caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os departamentos municipais de saúde do SUS, divulgando sua existência e garantindo a análise e o feedback das manifestações recebidas.
- Implementar um sistema para o acolhimento, análise e resposta das manifestações da ouvidoria dentro do prazo estabelecido, monitorando os indicadores de desempenho da ouvidoria.
- Adquirir e distribuir material de divulgação da ouvidoria para os usuários, informando sobre os canais de comunicação disponíveis.

• Otimização da Gestão e do Financiamento em Saúde:

- Manter atualizado o estoque de insumos da Farmácia básica municipal, otimizando os processos de prescrição, fluxo e distribuição.
- Realizar campanhas anuais de combate ao desperdício de material, com ações de sensibilização para equipes e usuários.

A implementação destas propostas, aliada ao monitoramento contínuo dos indicadores e à avaliação dos resultados alcançados, permitirá que Teixeiraópolis avance na qualificação da gestão e na melhoria dos serviços de saúde para sua população no exercício de 2025.

VANESSA TINELI DE OLIVEIRA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
TEIXEIRÓPOLIS/RO, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
foi de acordo

Introdução

- Considerações:
Estamos de acordo

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Estamos de acordo

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Estamos cientes

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
ok

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
ok

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Algumas diretrizes não foram cumpridas (exemplo a saúde bucal diretriz 1.4.5). Observar melhor o plano anual de saúde para cumprimento de suas metas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
ok

Auditorias

- Considerações:
Importantes que essas auditorias sejam realizadas!

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
O CMS resolver aprovar o Relatório Anual de Gestão 2024 (RAG).

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Observações: Nos próximos relatórios sejam observados os dados dos instrumentos de gestão. (PMS, PAS)

Status do Parecer: Aprovado

TEIXEIRÓPOLIS/RO, 21 de Agosto de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Teixeiraópolis